

1 **02ª Ata da Reunião Ordinária do CMS** – Ao primeiro dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte
2 dois, às dezoito horas e quinze minutos, na sala de reuniões, situada à Rua: Balduino Taques, 445,
3 Centro, e via on-line através da plataforma Skype, presentes os Conselheiros Titulares: Renata
4 Moraes, Robson Xavier da Silva, Charles Renan Pinto Aurélio, Inês Chuy Lopes, Francismara
5 Cristiane Orso de Araújo, Regina Rosa Pedrozo Rosa, José dos Passos Neto, Ana Ligia Bragueto,
6 Isabela Sens Fadel Gobbo, Sueli Terezinha Mensen, Adriane do Rocio Lopes, Gizelle Aparecida
7 Cheremeta, José Timóteo Vasconcellos Sobrinho, Maria Albertina de Miranda Soares.
8 Conselheiros Suplentes: Maria Aparecida da Costa Silva, Debora Lee Comassetto Machado, Celio
9 Rodrigues, Carolina Moreira Justo, Ismael de Freitas, Rosangela Rigoni. Participantes: Alexandra
10 Louise Lopes. A Presidente Interina Adriane do Rocio Lopes abre à reunião às 18 horas e 30
11 minutos saudando todos os presentes. Faz a leitura da Pauta: **1. Leitura e Aprovação da ata: 1ª**
12 **Ata da reunião ordinária e 1ª Ata da reunião extraordinária de 2022. 2. Relatos Gerais das**
13 **Comissões. 3. Informes Gerais. 4. Ordem do dia. 4.1. Apreciação e votação do Plano**
14 **Municipal de Saúde de 2022/2025 da FMS. 4.2. Apresentação e votação da resolução nº**
15 **002/2022 da 1ª Conferencia de Saúde Mental no Município de Ponta Grossa. 4.3.**
16 **Apresentação do Relatório Anual de Gestão (RAG) 2021. 1. Leitura e Aprovação da ata: 1ª**
17 **Ata da reunião ordinária e 1ª Ata da reunião extraordinária de 2022.** As Atas foram aprovadas
18 com quinze (15) votos favoráveis e três (3) abstenções. **2. Relatos Gerais das Comissões.** O
19 Conselheiro José dos Passos Neto lê a memória da **Reunião do Comitê de Operações**
20 **Emergenciais (COE):** Participo como representante do Conselho Municipal de Saúde,
21 considerando a ata da 2ª Reunião Extraordinária do CMS realizada aos vinte e cinco dias do mês
22 de agosto de dois mil e vinte. As reuniões, a partir de 12 de janeiro são semanais, nas quarta-
23 feiras, a partir das 10 horas. São elaboradas atas com todos os assuntos tratados, decisões
24 tomadas e lista de presença com assinatura dos participantes. Os membros do Comitê são
25 representantes da Direção, Vigilância em Saúde, Coordenação de Farmácia, coordenador de APS,
26 Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, UPAs, Hospital Municipal, Laboratório, Atenção
27 Secundária, SAMU, Zoonoses e Suprimentos. Reunião de 26 de janeiro de 2022, presencial, em
28 sala de reuniões da Secretaria Municipal de Saúde. Foram apresentados os indicadores até essa
29 data que podem ser visualizados e são atualizados diariamente no endereço eletrônico da
30 Fundação Municipal de Saúde (<https://fms.pontagrossa.pr.gov.br/boletim-covid/>). São 61.894 casos
31 confirmados, 54.474 casos recuperados, 5.942 em isolamento domiciliar. 1451 óbitos confirmados
32 e 7 em avaliação. Em janeiro são 5912 casos já ultrapassando janeiro de 2021. A variação de 14
33 dias com um acréscimo de 297,9%. Ocorreram os dois primeiros óbitos na semana entre os dias 16
34 e 22 com mais informações ainda não disponibilizadas e estão ocupados 13 leitos de enfermaria e
35 07 de UTI. Dados do Centro de Atendimento de Sintomas Respiratórios do ginásio Oscar Pereira
36 em dois dias indicam que os atendimentos ultrapassarão 600 casos diariamente. Que entraves
37 como fila na parte externa, cansaço e testes positivos da equipe, falta de exames nos planos e
38 farmácias, pacientes de planos de saúde emigrando para esse atendimento, estão impactando,
39 mas deve-se valorizar os profissionais. Que as UBS abertas não devem deixar de atender os
40 pacientes que ali chegarem. Para a próxima semana vai se ter dados mais assertivos. Na UPA
41 Santa Paula a média de atendimento é de 387 pacientes por dia com 161 por queixa respiratória
42 divididos em 143 atendimentos pediátricos e 65 por queixa respiratória e o restante adulto (244
43 com 96 respiratórios). Na Unidade Santana tem 289 atendimentos diários em média e 96 por
44 queixa respiratória. Outro assunto ressaltou-se a importância de se garantir os testes de RT-PCR
45 para as populações alvo (imunodeficiência, gestantes, óbitos Unidades Sentinela e transferências
46 para outros hospitais) visto que não está sendo reposta as quantidades já utilizadas e utilizar os
47 testes rápidos de antígeno, pois ainda tem em quantidade. Também foi informado sobre avaliação
48 dos procedimentos solicitados e, de acordo com a vigilância em saúde, adequados, para a FASPG
49 aos gestores e trabalhadores do SUAS – Sistema Único de Assistência Social. Que cabe a
50 Vigilância apontamentos e acompanhamento nas as decisões são da entidade. Também, pede-se
51 agilidade para a utilização nas ruas de sanitizante, já solicitado pela vizinhança do ginásio de
52 esportes. Quanto a vacinação é importante ressaltar os 86,0% de vacinados com 05 anos ou mais
53 com 2 doses ou dose única que é hoje, o público alvo. Com a introdução da vacina infantil para o
54 grupo de 5 a 11 anos, aumentou-se a população estimada a ser vacinada em 37.013 habitantes e
55 caiu a % de população vacinada. Ainda, que os dados indicam baixa adesão de vacinação em

56 crianças, que o local escolhido tem recebido elogios e que se deve divulgar mais sobre a
57 importância dessa vacinação. **3. Informes Gerais.** A Conselheira Debora Lee Comassetto
58 Machado faz uma denúncia referente à unidade Félix Viana e solicita para que a Comissão de
59 Atenção Básica faça uma visita nesta Unidade de Saúde. O Conselheiro Ismael Freitas fala que
60 procurou atendimento no gripário, no entanto não teve atendimento adequado pelo funcionário que
61 o atendeu. **4.1. Apreciação e votação do Plano Municipal de Saúde de 2022/2025 da FMS.** A
62 presidente Interina Adriane do Rocio Lopes coloca em regime de votação o Plano Anual de Saúde
63 de 2022/2025, fala que gostaria de agradecer e ressaltar o trabalho da comissão, que fez o
64 acompanhamento do plano. Entendo que as políticas públicas geram impactos na vida das
65 pessoas, e em especial daquelas inseridas em grupos de vulnerabilidade social e econômica. As
66 ausências de políticas públicas voltadas a este público geram impactos cruéis. Quando foram feitos
67 apontamentos importantes pela conselheira Gizelle, no seu pedido de vistas, eu esperava um
68 retorno na fundação municipal de saúde favorável e, inclusive que fossem contempladas as
69 adequações solicitadas e incorporadas as metas. No entanto isto não ocorreu e, considero
70 extremamente preocupante que alguns dos apontamentos no estejam contemplados no plano, pois
71 foram exaustivamente debatidos. Mas, a gestão entende que não é necessária a inserção destes
72 apontamentos, portanto maximizando os problemas já existentes e deixando o fortalecimento da
73 atenção básica de lado. Percebo que o executivo investe muito na autopromoção e, precisa refletir
74 sobre investimentos no cuidado com as pessoas, pois entendo que o sistema está montado de um
75 jeito que coloca a população contra servidores provocando à exaustão dos trabalhadores
76 colocando o trabalhador e usuário numa condição muito precária. Os trabalhadores são os
77 primeiros ter contato com a população numa situação que muitas vezes desumaniza a todos: quem
78 está atendendo e quem precisa de atendimento. Parece que a gestão demonstra insensibilidade ao
79 que é primário, que é a dor, mal estar e indisposição, tendo que ficar aguardando por atendimento
80 adequado por horas, dias e até meses para obter a resolutividade do seu problema. Por este
81 motivo voto pela reprovação do plano Municipal de Saúde. A Conselheira Ana Ligia Bragueto fala
82 que concorda com as palavras da Presidente Interina, e entende que a Fundação Municipal de
83 Saúde (FMS) vem adotando uma postura bastante arrogante dentro do Conselho Municipal de
84 Saúde (CMS), não escuta os Conselheiros quando são trazidas questões referentes à Saúde, em
85 relação à Saúde Mental, fala que vem sempre trazendo essa pauta, mas que acaba sendo um
86 diálogo no vazio, que falam e não se sentem ouvidos, que são desqualificados em suas falas,
87 como se não entendessem a pauta, sobre Saúde Pública, como se não compreendessem nada,
88 esses são os argumentos que a FMS tem utilizado para desqualificar os questionamentos trazidos
89 pelos Conselheiros, a necessidade de ampliação, dos atendimentos, por esta razão, concordando
90 com a fala da Presidente Interina, vota pela reprovação do plano Municipal de Saúde. O
91 Conselheiro Robson Xavier da Silva fala que as manifestações que foram feitas anteriormente
92 pelos Conselheiros, foram muito pertinentes e acredita que deve ser motivo de avaliação e
93 ponderação, por parte da Gestão, mas acredita que o Plano Municipal de Saúde é um ponto de
94 pauta crucial para ser resolvido, fala que devem ter muita responsabilidade no que votam e
95 principalmente, tudo que está sendo dito em reunião, deverá ser constado em registro de ATA, em
96 uma das últimas reuniões foi colocado sobre a impossibilidade de repasses dos recursos pro
97 município de Ponta Grossa, a partir da desaprovação do Plano Municipal de Saúde, nem o
98 Legislativo pode impor ao município a incorporação de ações, que geram impactos orçamentários,
99 fala que em uma das reuniões que tiveram na sustentação do município, foi colocada a
100 impossibilidade de avançar em algumas situações, ate em virtude de limitações orçamentárias, a
101 aprovação do Plano do Orçamento do Município, passa pelo legislativo, e deve fazer esses
102 questionamentos, por ser um espaço adequado para questionar também as questões das políticas
103 públicas municipais, muito das questões que foram trazidas pelos Conselheiros que votaram de
104 forma contrária, trazem muita subjetividade, e as políticas públicas tem que ser tratadas com
105 objetividade, no que diz respeito às considerações que foram feitas ao plano, trazem questões de
106 incorporação de ações relacionadas a Saúde Mental, ainda irão passar por uma Conferência
107 Estadual, por uma Conferência Nacional, e ainda não se sabe quais serão as diretrizes adotadas
108 nessas políticas, para que votem agora favorável ou desfavorável ao Plano e principalmente
109 desfavorável, trazendo uma situação tão importante como essa discussão, fazendo a reflexão e
110 desejando que conste em ATA tudo o que foi dito, vota pela aprovação do plano Municipal de

111 Saúde. A Conselheira Debora Lee Comassetto fala que quanto Conselheira não votaria contra o
112 Plano Municipal de Saúde, pois dificultaria até os repasses para o município, e para dar
113 continuidade ao trabalho na área da Saúde, mas questiona em cima do que foi montado o Plano
114 Municipal de Saúde de 2021, sem a participação da sociedade civil, não se sabe o que esta sendo
115 contemplado, se é a continuidade do outro plano da ultima conferência onde estavam sendo
116 contemplados, questiona se esta sendo contemplado o trabalho na área de prevenção da saúde da
117 população, por não ter conhecimento sobre e não ter participação, como foi no outro plano. A
118 Presidente Interina Adriane do Rocio Lopes fala que foi feito um debate em cima da mudança do
119 local da DST/AIDS, foi debatido sobre a mudança do local do serviço, para onde será mudado,
120 como ficarão os atendimentos e como será a adesão dos usuários desse serviço, tudo foi debatido,
121 ocorre que hoje, o assunto não pode mais ser debatido por já estar em votação. A Senhora
122 Alexandra Louise Lopes fala que o novo Plano Municipal de Saúde foi feito com base na última
123 Conferência, aonde foi adequado às metas conforme as novas políticas, a última conferência foi
124 realizada no ano de 2019, alguns políticas e programas do ministério tiveram alterações, incluindo
125 tudo que poderia ser incluído, algumas coisas foram suprimidas por ser função do Estado na
126 Conferência, todas as diretrizes do SAE foram contempladas dentro do plano. A Conselheira
127 Gizelle Aparecida Cheremeta fala que esse plano foi baseado no plano de 2016, a realidade
128 mudou muito, além disso, as metas foram repactuadas, não estando claro o que foi feito de
129 pactuação e repactuação, por esse motivo e por questões objetivas, vota pela reprovação do plano
130 Municipal de Saúde. A Conselheira Sueli Terezinha Mensen fala que, por não contemplar a Saúde
131 Mental, os quilombola, onde foi compactuado na Conferência Municipal de Saúde de 2019, por
132 falta dessas diretrizes vota pela reprovação do plano Municipal de Saúde. **O Plano Municipal de**
133 **Saúde de 2022/2025** foi reprovado por 10 votos contrários, 07 votos favoráveis e 01 abstenção.
134 **4.2. Apresentação e votação da resolução nº 002/2022 da 1ª Conferencia de Saúde Mental no**
135 **Município de Ponta Grossa.** O Item 4.2 foi retirado de pauta. **4.3. Apresentação do Relatório**
136 **Anual de Gestão (RAG) 2021.** A Senhora Alexandra Louise Lopes explana o Relatório Anual de
137 Gestão, o orçamento de 2021 iniciou com R\$221.426.847,22 (duzentos e vinte e um milhões,
138 quatrocentos e vinte e seis mil, oitocentos e quarenta e sete reais e vinte e dois centavos).
139 Elencado ao relatório tem o demonstrativo de despesas de recursos municipais, possuindo o
140 orçamento inicial, empenhado, liquidado e o pago. Também possui os demonstrativos de despesas
141 Estaduais e Federais, recursos repassados ao município de programa que ele faz parte, (Samu,
142 Atenção Primária, Vigilância em Saúde e algumas de média complexidade), também os recursos
143 que vieram no ano de 2021, especificamente sobre o Covid, o ministério lançou várias portarias,
144 onde não havia necessidade de fazer adesão, os recursos eram encaminhados com gastos
145 específicos para aquisição de materiais de combate a pandemia, algumas emendas que entraram.
146 O Orçamento Atualizado no ano de 2021 teve o total de R\$252.240.162,15 (duzentos e cinquenta e
147 dois milhões, duzentos e quarenta mil, cento e sessenta e dois reais e quinze centavos.) sendo,
148 empenhado: R\$236.774.064,48 (duzentos e trinta e seis milhões, setecentos e setenta e quatro mil,
149 sessenta e quatro reais e quarenta e oito centavos.), Líquido: R\$217.342.498,80 (duzentos e
150 dezessete milhões, trezentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e noventa e oito reais e oitenta
151 centavos.), Pago: R\$217.150.203, 03 (duzentos e dezessete milhões cento e cinquenta mil,
152 duzentos e três reais e três centavos). Informações de Produção FMS 2021, na Atenção Primária o
153 número de consultas médicas no ano de 2021 teve um total de 300.578, na Enfermagem foram
154 realizadas 110.760 atendimentos e cadastro de agente comunitário de saúde tiveram o total de
155 84.891. Na Atenção Secundária, atendimentos especializados (SAE, Fisioterapia, CME, SIATE,
156 Setor de Imagem, SAMU, Órtese e Prótese), tiveram um total de 207.352 atendimentos.
157 Atendimentos de Urgência e Emergência nas unidades (Hospital Municipal, UPA Santa Paula, UPA
158 Santana) teve um total de 140.882 atendimentos. Número de exames laboratoriais (todas as áreas)
159 teve um total de 933.247 exames. Número de distribuição de Medicamentos teve um total de
160 46.253.991. Central de atendimento de Transporte – TFD, ônibus foram 199 viagens, carro 686
161 viagens, números de pacientes encaminhados foram de 7.513, acompanhantes 4.805, totalizando
162 12.318 pessoas. Cenário Atual de Ponta Grossa, 1.113 novos casos, 66.027 casos confirmados,
163 55.694 recuperados, Isolamento Domiciliar 8.839, Enfermaria 22, UTI 08, Óbitos 1.457, Óbito a
164 confirmar 07. Número de vacinas que foram aplicadas, total de 663.576 doses. A reunião foi
165 encerrada às vinte horas e sete minutos.